



PÔSTER

Pesquisa

Qualidade de vida: identificação dos fatores que afetam os idosos

Luis Eduardo Almeida de Souza. Universidade do Estado do Pará (UEPA). luisd_souza@hotmail.com
 Caroline Ganassoli. Universidade do Estado do Pará (UEPA). carolganassoli@hotmail.com
 Vanessa Rios Melo Silva. Universidade do Estado do Pará (UEPA). vanessariosmelo@hotmail.com
 Rita de Cássia Rodrigues Rosa. Universidade do Estado do Pará (UEPA). rcr_rosa@hotmail.com
 Rodrigo da Silva Dias. Universidade do Estado do Pará (UEPA). rsd-hades@hotmail.com

Introdução: Dinâmico e progressivo, o processo de envelhecimento é crescente mundialmente e decorre de alguns indicadores de saúde como a menor taxa de fecundidade e de mortalidade, além de uma melhora substancial dos parâmetros de saúde das populações. Com a maior longevidade, ressalta-se a importância de garantir aos idosos não apenas uma maior sobrevivência, mas sobre tudo qualidade de vida (MENDES, 2009).

Objetivos: Tendo em vista as variáveis que influenciam isolada ou conjuntamente a qualidade de vida dos indivíduos pertencentes à terceira idade, a presente pesquisa tem por objetivo identificar os fatores que influenciam a qualidade de vida dos idosos atendidos em uma Unidade de Saúde no ano de 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A pesquisa caracterizou-se como retrospectiva e transversal, sendo estatisticamente descritiva. Foi realizada por meio da análise de informações colhidas da entrevista de idosos cadastrados no Centro Saúde Escola do Marco por meio do questionário criado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) denominado OMS Qualidade de Vida (WHOQOL), em sua forma abreviada e da análise sociodemográfica por meio de questionário feito pelos autores. Dividi-se este protocolo de pesquisa em quatro domínios: Físico, Psicológico, Social e Ambiental. Foram entrevistados 90 idosos durante os meses de Setembro a Novembro. Sendo excluídos desta os idosos que não fossem cadastrados ou os que se recusaram a participar.

Resultados: Satisfação X Domínios: Físico (D1) [Alta:23,3%;Média:60%;Baixa:16,7%]; Psicológico (D2)[Alta:40%;Média:54,5%;Baixa:5,5%]; Social (D3) [Alta:46,6%;Média:46,6%;Baixa:6,8%]; Ambiental (D4) [Alta:12,2%;Média:84,4%;Baixa:3,4%]. Média e desvio padrão, respectivamente, dos domínios: D1-56,7 e 20,06; D2-68,3 e 17,46; D3-67,2 e 20,27; D4-58,5 e 12,81. Qualidade de vida X Gênero Homens:D1(Alta:30,5%;Média:56,5%;Baixa:13%);D2(Alta:21,7%;Média:69,6%;Baixa:8,7%);D3(Alta:34,8%;Média:60,8%;Baixa:4,3%);D4(Alta:8,8%;Média:82,6%;Baixa:8,8%). Mulheres:D1 (Alta:22,3%;Média:59,7%;Baixa:18%);D2(Alta:46,3%;Média:49,3%;Baixa:4,4%);D3(Alta:46,3%;Média:46,3%;Baixa:7,4%); D4(Alta:13,5%;Média:85%;Baixa:1,5%).

Conclusão ou Hipóteses: O presente estudo identificou a maior contribuição do domínio físico seguido do domínio social. Os domínios psicológicos e ambientais obtiveram contribuição insignificante para a qualidade de vida dos idosos entrevistados. A partir deste estudo, fica clara a necessidade de ampliar o foco de atenção aos idosos e desenvolver estratégias de planejamento garantindo melhores condições de vida e saúde.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Serviços de Saúde para Idosos. Fatores Socioeconômicos.